

CURSO DE BÍBLIA – AULA 17

O APOCALIPSE DE JOÃO

Do Prólogo às Sete Cartas(Ap 1,1-3,22)

COMO FOI DIVIDIDO?

Há várias formas de se dividir o livro do Apocalipse, de acordo com a intenção do estudo a ser feito. Como nosso interesse é didático, usaremos a divisão de Alfred Lapple no livro:

Bíblia: Interpretação Atualizada e Catequese - Vol. 4 – Novo Testamento.

Alfred Lapple:

“Os estudos neotestamentários evidenciaram no livro a existência de ‘sete grupos de sete’:

- sete cartas: 2,1-3,22;*
- sete visões dos selos: 6,1-8,1;*
- sete visões das trombetas: 8,7-11,18;*
- sete visões de sinais: 12,1-14,20;*
- sete visões das taças do furor: 16,2-17;*
- sete visões sobre a Babilônia: 17,1-19,5;*
- sete visões antes do cumprimento: 19,11-22,5.*

Cada grupo de sete é precedido por uma introdução:

1,9-20 ; 4,1-5,14 ; 8,2-6 ; 11,19 ; 15,1-16,1 ; 16,18-21 ; 19,6-10.

As perícopes 7,1-17 ; 8,13 ; e 10,1-11,14 devem ser consideradas ‘trechos intermediários’.

Normalmente, os grupos de sete são homogêneos, somente dois são interrompidos em seu desenvolvimento, precisamente a visão dos selos, em um só caso (7,1-17), e a visão das trombetas, por duas vezes (8,13 ; 10,1-11,14).

Portanto, a estrutura geral que descrevemos em linhas gerais pode ser mais especificada pelo ‘esquema detalhado’, abaixo.”

<i>Prólogo.</i>	<i>1,1-8</i>		
<i>Visão vocacional.</i>	<i>1,9-20</i>	<i>2,1-3,22</i>	<i>Sete cartas.</i>
<i>Visão introdutória.</i>	<i>4,1-5,14</i>	<i>6,1-14</i>	<i>Abertura de seis selos.</i>

<i>Trecho intermediário.</i>	<i>7,1-17</i>	<i>8,1</i>	<i>Abertura do sétimo selo.</i>
<i>Introdução às visões das trombetas.</i>	<i>8,2-6</i>	<i>8,7-12</i>	<i>Quatro visões de trombetas.</i>
<i>Trecho intermediário.</i>	<i>8,13</i>	<i>9,1-21</i>	<i>Quinta e sexta visões de trombetas.</i>
<i>Trecho intermediário.</i>	<i>10,1-11,13</i>	<i>11,14-18</i>	<i>Sétima visão de trombetas.</i>
<i>Introdução aos sete sinais.</i>	<i>11,19</i>	<i>12,1-14,20</i>	<i>Os sete sinais.</i>
<i>Introdução às sete visões das taças do furor.</i>	<i>15,1-16,1</i>	<i>16,2-17</i>	<i>Sete visões das taças de furor.</i>
<i>Introdução às visões sobre a Babilônia.</i>	<i>16,18-21</i>	<i>17,1-19,5</i>	<i>Sete visões da queda da Babilônia.</i>
<i>Introdução às visões de cumprimento</i>	<i>19,6-10</i>	<i>19,11-22,5</i>	<i>Sete visões de cumprimento.</i>
<i>Conclusão</i>	<i>22,6-21</i>		

(Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese- Vol.04 – Edição Paulinas - 1980 - Pág.327-328)

Está na hora de decifarmos este livro. Vamos entender os vários códigos do livro e você vai se SURPREENDER com estas comunidades de pessoas comuns, como nós. Mas também de heróis e mártires. Sem eles, talvez você não estivesse lendo esta aula.

I – Prólogo (Ap 1,1-8)

João inicia dizendo que recebeu uma revelação de Jesus, que Deus concedeu a ele, João. Esta revelação fala sobre coisas que acontecerão *“muito em breve”* (Ap 1,1) e diz que feliz é o leitor que ouvir as profecias e as colocar em prática. Em seguida, endereça sua carta às sete cidades e dizendo que vem da parte de Deus Pai, do E.S. e de Jesus Cristo.

II – Visão Vocacional ou Preparatória (Ap 1,9-20)

João explica que estava na ilha de Patmos quando recebeu a revelação e que deve enviar esta revelação às sete cidades. Quem fala com ele tem aparência de homem, túnica longa(sacerdote), cinto de ouro(realeza), cabelos brancos(pureza, justiça, eternidade), olhos como de fogo(Olhar que tudo vê).Da sua boca sai uma espada afiada de dois gumes(Palavra de Deus). As sete estrelas são os anjos das sete igrejas representadas pelos sete candelabros de ouro.

III – As Sete Cartas (Ap 2,1-3,22)

Todas as sete cartas tem uma mesma estrutura: Avaliação da situação da igreja, promessas ou ameaças, sob o ponto de vista escatológico. Através desta avaliação podemos ter uma visão de como era a vida da comunidade cristã do final do primeiro século.

Éfeso:

Comunidade perseverante que se esforça e que sabe identificar os falsos profetas. Já sofreu pelo nome de Jesus e não esmoreceu. No entanto é exortada à conversão por alguma falta não explicada no texto e exaltada por combater os nicolaítas.

Nicolaítas- Heresia associada a Nicolau (um dos sete diáconos de Atos 6,5). Era um exagero da “liberdade cristã” pregada por Paulo. Não merece o nome de heresia, pois não foi um questionamento ou desvio com relação à doutrina. Foi mais um desvio inaceitável de conduta. Os nicolaítas consideravam que o cristão não precisava se preocupar em comer carnes oferecidas aos ídolos pagãos, nem com a fornicação. Isto tudo eram coisas sem importância. Era um desvio moral, numa atitude de muita complacência com os cultos pagãos e uma deturpação da liberdade cristã pregada por Paulo.

Esmirna:

Comunidade pobre, mas que Jesus reconhece ser rica pela sua espiritualidade. Avisa para não terem medo dos judeus nem da tribulação que virá pois durará dez dias (Ap 2,10), ou seja, terá curta duração. Alguns serão presos, mas exorta-os a permanecerem fiéis para obter o prêmio final. A vida eterna.

Pérgamo:

O texto diz que eles sabem onde vivem: onde está o trono de Satanás. Referência aos cultos pagãos que existiam em Pérgamo, onde se erguia o monumental altar a Zeus.



ALTAR A ZEUS – Reconstrução em Berlim – Fonte Wikipédia

O texto apresenta os cultos pagãos como obra de Satanás e totalmente contrários à fé cristã. Reconhece a fé dos cristãos de Pérgamo, pois apesar de estarem cercados pelos pagãos, persistem na fé. Reprova-os no entanto por existirem entre eles

peessoas que seguiam a doutrina de Balaão. Referência ao culto pagão antigo citado no Antigo Testamento (Nm 31,16). Acusa-os também de ter nicolaítas entre eles. Exorta-os a serem perseverantes para ganhar o maná escondido e a pedrinha branca com um nome novo.

O maná escondido é o alimento do reino dos céus e a pedrinha branca (cor da vitória e da alegria) conterà o novo nome de cada um dos que serão salvos. O nome para os orientais tinha muita importância. Mudar de nome era mudar de vida. Neste caso, receber o nome na Pedrinha Branca significa mudar para a vida eterna, reservada aos que fossem perseverantes.

Tiatira:

Comunidade reconhecida pela sua conduta no passado e mais ainda no presente. O texto no entanto alerta para o fato de existirem nicolaítas entre eles e que um prazo foi dado a eles para se converterem ou receberão o castigo merecido. Porém, para aqueles que perseverarem na fé está guardada a Estrela da Manhã (símbolo da glorificação do cristão).

Sardes:

A comunidade de Sardes é questionada sobre a sua falsa conduta. Parecem ter uma vida digna de elogios, mas, na verdade é pura hipocrisia: “...tens fama de estar vivo, mas estás morto.(Ap 3,1)”. O anjo exorta-os a se converterem. Porém, lembra que nesta comunidade há algumas pessoas que se mantêm fiéis e “serão vestidas de branco(cor da vitória) e andarão comigo, pois são dignas.(Ap 3,4)”

Filadélfia:

A comunidade desta cidade só recebe elogios por sua conduta, pois apesar de ser pequena e sem força, mantém a fé, guarda a palavra e não renega o nome de Jesus. O anjo afirma que os inimigos da comunidade serão colocados aos pés dela. Diz também que serão guardados das tentações que colocarão à prova o “mundo inteiro”. O “mundo” é uma expressão joanina típica e designa o povo pagão.

Laodicéia:

O anjo desta cidade está irritado com ela, pois não é quente nem fria. Ele avisa que está prestes a vomitá-la. Acusa a comunidade de colocar sua segurança na riqueza material. Exortá-a a mudar de conduta e adquirir as verdadeiras riquezas, a abrir os olhos para enxergar a verdade. O anjo lembra que Ele educa aqueles que ama. Avisa que o vencedor sentar-se-á com Ele no Seu trono.

Bibliografia:

- Bíblia de Jerusalém – NT – Edições Paulinas - 1973
- Bíblia de Jerusalém – Editora Paulus - 2014
- Bíblia do Peregrino- NT - Editora Paulus – 2005

- Alfred Lappe –*A Mensagem do Apocalipse para o Nosso Tempo* – Ed.Paulinas -1971
- Alfred Lappe –*Bíblia - Interpretação Atualizada e Catequese* – Vol.04 – N.T. – Paulinas -1980
- *A Comunidade do Discípulo Amado.* - Raymond Edward Brown - Ed.Paulus -2013
- O Apocalipse de São João- Uma Chave de Leitura* –Carlos Mesters - Ed.Paulinas –
- Agora Entendo o Apocalipse* – Antônio Guilherme Grings - Ed.La Salle -1976 -